



EJA, MOVIMENTOS SOCIAIS, EDUCAÇÃO POPULAR E POLÍTICAS PÚBLICAS: UMA PEDAGOGIA EM CONSTRUÇÃO

Elisângela da Cruz Costa¹;

¹Uneb/PPGEJA – elyscosta2020@gmail.com

EIXO TEMÁTICO 8: MOVIMENTOS SOCIAIS, EDUCAÇÃO POPULAR E EDUCAÇÃO DO CAMPO

RESUMO

O objetivo desta escrita é sistematizar os conhecimentos produzidos no componente curricular: Fundamentos Teóricos de Políticas Públicas na Educação de Jovens e Adultos no Brasil/2025.1 ministrada pelos docentes: Prof. Dr^a. Edite de Faria e Prof. Dr^o. José Veiga. A organização deste relato de experiência desvelar-se em três aulas distintas que ocorreram durante o semestre: aula 05/05/2025 no formato remoto com a convidada Prof^a Dr^a Rita de Cássia Pacheco Gonçalves explanando a temática Políticas Públicas em EJA; aula 02/06/2025 apresentação do seminário. A EJA Materializada no Estado Ampliado que aconteceu na Casa de Referência de Mulheres Preta Zeferina e a aula 14/07/2025 em formato remoto com a convidada Prof. Dr^a Sônia Couto Souza Feitosa – USP ressaltando a temática Processo de Alfabetização MOVA. Dentre os resultados e discussões teóricas será destacado as relações dessas temáticas com a pesquisa: Movimentos Sociais e Educação Popular: A construção do Projeto Político Pedagógico da Escola Nacional Eliana Silva MLB.Ba para Educação de Jovens e adultos na Casa de Referência de Mulheres Preta Zeferina Ssa.Ba. As reflexões feitas dentre as três aulas apresentadas e suas implicações coma a pesquisa citada apresenta uma ligação intrínseca, uma conexão profunda e fundamental para os desenvolvimentos da referida pesquisa.

Introdução

Espaços de resistência no Brasil como movimentos sociais, coletivos, associações e sociedades civil vem desempenhando um papel importantíssimo na garantia do direito a educação principalmente entre as pessoas de alguma maneira excluídas, geralmente envolvidas em alguma vulnerabilidade social. Brandão entende a educação popular como uma forma de educação que nasce das lutas sociais, construída coletivamente com os povos, valorizando suas culturas e experiências. É neste contexto que desponta o estudo da pesquisa intitulada: Movimentos Sociais e Educação Popular: A Construção do Projeto Político Pedagógico da Escola Nacional Eliana Silva MLB.Ba para a Educação de Jovens e Adultos na Casa de Referência de Mulheres Preta Zeferina Ssa.Ba. Essa iniciativa une comprometimento com uma educação emancipatória, organização popular, militância, prática coletiva, valorização de saberes já adquiridos e suplanta os moldes tradicionais que permeia a educação brasileira. Sobre esse olhar nos movimentos sociais e na



educação popular a pesquisa busca investigar uma nova perspectiva de atuação de ensino de jovens e adultos através de criação do Projeto Político Pedagógico pautado na Educação Popular que atenda as demandas da classe trabalhadora brasileira que precisa de uma escolarização que atenda seus anseios. No sentido de aprofundar os estudos sobre a educação de jovens e adultos objetiva-se nesse relato de experiência sistematizar três aulas em específicos ministradas pela disciplina ofertada no programa de pós-graduação PPGEJA. Deixando claro que todas as aulas ministradas no componente curricular foram validas para aprofundamento dos estudos sobre a educação de jovens e adultos, todavia as aulas dos dias 05/05, 02/06 e 14/07 de 2025 em específicos dialogam com maior profundidade no objeto da pesquisa acima citada. Os principais referenciais teóricos abordados nesta reflexão foram Brandão (2007), Freire (1998), Conceição Evaristo (2017) Arroyo (2005) dentre outros. A contribuição da disciplina para o desenvolvimento da pesquisa citada é de grande relevância porque aborda temáticas que estão diretamente conectadas as discussões que permeia o desenvolvimento da pesquisa em andamento abrindo novos caminhos para a ampliação e garantia dos direitos da Educação de Jovens e Adultos.

Metodologia

O percurso metodológico usados nesta escrita é a escrevivência desenvolvida por Conceição Evaristo, uma escrita marcada pelo rompimento do silêncio da escrita de uma mulher negra no mundo acadêmico e na vida, das experiências e vivências. O processo de sistematização pontuará momentos de observação, escuta e aprendizagem dos conteúdos abordados nas aulas, sequencialmente buscar-se-á fazer reflexões dessas temáticas com a pesquisa que se encontra em desenvolvimento no PPGEJA visando um olhar crítico, construtivo e emancipador para a educação de jovens e adultos.

A aula do dia 05 de maio de 2025 em formato remoto de forma síncrona teve como convidada a Prof. Dr^a Rita de Cássia Gonçalves. Membro do Fórum de EJA no Brasil, se apresenta como militante dessa modalidade de ensino e traz a temática: Políticas Públicas em EJA. Nesta aula encontra-se presente além da turma 12 do PPGEJA o grupo de pesquisa GEPALE/Ba.

A Dr^a. pesquisadora Rita de Cássia salienta que só realmente compreendeu a trilogia didática da educação de jovens e adultos quando coordenou a educação na CUT (Central Única dos Trabalhadores) onde percebeu na sua essência quem são esses sujeitos da EJA. São trabalhadores que reivindicam sua escolarização, seus direitos, com idades variadas, cultura, história, possibilidades e aprendizados diferenciados e essas diferenças é um princípio fundamental para reconhecer quem são esses sujeitos diferenciados, que não são mais crianças, que, por essa razão, precisa ter um currículo diferenciado. Os sujeitos da EJA são marcados pelo trabalho ou pela ausência dele, ou pelo trabalho precarizado. Entendendo que o Brasil é um país de profunda desigualdade a professora nós provoca com uma pergunta: A EJA é um direito? E discorre todos os marcos legais que legitima a Educação de Jovens e Adultos no Brasil contudo enfatiza que é um direito não efetivado pois as leis não são suficientes para garantir o acesso e a permanência desses sujeitos como argumenta Arroyo, (2005, p.24) “Diante da vulnerabilidade de suas vidas o direito a educação foi e continuará sendo vulnerável”. Nesta atmosfera de não efetivação de direitos a professora pontua algumas alternativas para viabilizar a educação de jovens e adultos como: Chamada Pública, criar condições de permanência, modelo de metodologia próprio para essa modalidade, organização de tempos e espaços adequados, recorte curriculares que dialogam com as experiências culturais dos estudantes, diversidade curriculares, avanços nas políticas públicas, percursos e atividades diversificadas,



formação continuada destinada especialmente aos educadores, outras ações foram socializadas através dos diálogos exercidos durante a aula. Potencializando as palavras de Freire (1998) “ensinar exige respeito à identidade do educando e a sua cultura.” O diálogo fortaleceu a busca pelo objeto da pesquisa que venho desenvolvendo no mestrado profissional que tem como objetivo: A construção coletiva de um Projeto Político Pedagógico pautado na educação popular para Escola Nacional Eliana Silva, um PPP que atenda as demandas da classe trabalhadora brasileira.

A segunda aula escolhida aconteceu no dia 02/06/2025 a apresentação do seminário: A EJA Materializada No Estado Ampliado com os mestrandos Allan, Alex, Elisângela, Jailson, Matheus, Nilton, Rosângela, Sandra e convidados: Lideranças dos Movimentos Sociais, Comunidade Local para um Diálogo Ampliado sobre Educação Popular e EJA

Na Casa de Referência de Mulheres Preta Zeferina o lócus da minha pesquisa. A intenção de convidar a turma para conhecer o território onde desenvolvo a pesquisa foi para mostra a Uneb e ao Programa PPGEJA ao qual estou matrícula que a Educação Popular desenvolvida por movimentos sociais como o MLB e o Movimento de Mulheres Olga Benário é de grande relevância e necessita de uma parceria no âmbito das políticas públicas para desempenhar melhor qualidade em uma educação não formal. Para Freire (2001, p.15), o conceito de Educação de Jovens e Adultos vai se movendo na direção da educação popular, na medida em que a realidade vai fazendo exigências à sensibilidade e à competência científica dos educadores e educadoras. O debate do seminário foi enriquecedor ficou evidenciado a fragilidade da estrutura para promover uma educação de qualidade, a importância do desenvolvimento da pesquisa para a educação de jovens e adultos e o quanto essa educação popular é necessária para comunidade, quanto a minha intenção de despertar a universidade para a necessidade de parceria com a educação popular para fortalecer a educação de jovens e adultos, o convite continua em aberto. Visando a EJA Materializada no Estado Ampliado ao objeto da pesquisa fica evidente que a proposta comunga o mesmo objetivo de uma “educação emancipadora, o ensinar e aprender com sentido, atuando contra todas as formas de injustiça, de violência, de preconceito, de exclusão, de degradação da comunidade e da vida humana, educando para construção da cidadania planetária”.

(Instituto Paulo Freire, 1991-2015, p.5).

A terceira aula magna contou com a participação da Professora Dr^a. Sônia Couto, autora do livro Métodos Paulo Freire no formato de aula remota síncrona aconteceu dia 14/07/2025. A professora abordou a temática: Educação de Jovens e Adultos e o MOVA, destacando sua origem na educação popular, organizada por Paulo Freire esse movimento de alfabetização no Brasil não é assistencialismo é um direito que ocorreu no ano de 1989 com uma concepção libertadora, com metodologia freiriana e com princípios da educação popular. Com o intuito de alfabetizar e conscientizar a população brasileira inserir-se como política pública, com a preocupação de não infantilizar as atividades dos adultos buscou-se a problematização da realidade, uma relação horizontalizada com aprendizagem crítica e atividades significativas buscando o diálogo, fundamental para reflexão e a oralidade. Uma educação problematizadora com vista a transformação da realidade uma metodologia autenticamente freiriana. Uma explanação maravilhosa e esclarecedora que atinge o centro do meu objeto de pesquisa. Território livre do analfabetismo é uma missão da Escola Nacional Eliana Silva do MLB desta forma, esse conhecimento é importantíssimo para escola da metodologia que a escola em educação popular deve seguir, o uso da metodologia freiriana possibilita o ensino aprendizagem de maneira adequada a modalidade de ensino, comprometendo o ensino com a



transformação social, tornando a educação de jovens e adultos um ato político e não partidário.

Resultados

As atividades desenvolvidas na disciplina Fundamentos Teóricos de Políticas Públicas na Educação de Jovens e Adultos no Brasil contribuiu de forma significativa para o desenvolvimento da pesquisa que venho desenvolvendo, ressignificou a ideia de que os sujeitos da EJA são sujeitos de Direito, essa educação reivindicada e desejada é um direito constituído e deve ser respeitado e garantido pelo Poder Público.

Discussão

Os entraves que permeia a educação de jovens e adultos são burocráticos, estudos mostram os caminhos que se deve seguir para erradicação do analfabetismo no Brasil. Quais modificações curriculares devem ser feitas? Qual escola ideal para esses sujeitos que a cada dia são mais jovens na sala de aula? a juvenilização da EJA no país é um fato consumado e modalidade necessita está capacitada para esse enfrentamento.

Considerações finais

Fica evidente que a Educação de Jovens e Adultos é uma modalidade de educação necessária para o desenvolvimento educacional do país, devido a desigualdade social alarmante no Brasil essa modalidade de ensino junto com as Políticas Públicas pode transformar o cenário da educação brasileira. É preciso alcançar as salas de aula formal e não formal para fomentar essa educação que necessita de transformação curricular e adequação material para seu pleno desenvolvimento emancipador. A disciplina Fundamentos Teóricos de Políticas na Educação de Jovens e Adultos no Brasil mostrou-se fundamental na compreensão da implementação e legitimação dos aspectos legais das políticas públicas na educação da EJA no Brasil e contribuiu de forma significativa para o avanço da pesquisa a qual venho desenvolvendo. Por fim, expresso minha gratidão aos docentes da disciplina, aos meus colegas de turma e aos convidados que difundiram seus conhecimentos e oportunizou esses momentos de formação, aprendizagem e interação social.

Palavras-chaves: EJA; Movimentos Sociais; Educação Popular e Políticas Públicas.

Referências:

- ARROYO, Miguel González. Educação de Jovens-adultos, um campo de direitos e de responsabilidade pública. In Soares, Leonicio Gioventti. Maria Amélia Gomes. Nilma Lino (Org.). Diálogos na educação de jovens e adultos. Belo Horizonte 2005.p. 15-50.
- BRANDÃO, Carlos Rodrigues. O que é educação popular. 25. Ed. São Paulo: Brasiliense, 2007. (Coleção Primeiros Passos).
- EVARISTO, Conceição. Destaque Conceição Evaristo. Revista Conexão Literaria, p. 5-10 n°24, junho-2017.
- FREIRE, Paulo, Pedagogia da Indignação: Cartas pedagógicas e outros escritos. 5. Ed. São Paulo; Autores Associados, 1998.